

Macroeconomia Aberta

As crises cambiais de terceira geração

João Ricardo Costa Filho

Leia os artigos, não fique só com os slides!!!!

Dinâmica da 'Sala de aula invertida'

Sala de aula invertida

- Trabalhem em grupos.
- Consulte o material que quiser.
- Importante dar tempo para i) assimilar o exercício, ii) tentar encontrar as respostas e iii) debater com o grupo.
- Pergunte primeiro aos colegas (peer instruction).
- Cuidado com as externalidades negativas (e.g. barulho).
- O objetivo é maximizar o aprendizado, não o número de exercícios resolvidos em uma aula.
 - Se não conseguir resolver todos, continue o processo em outro horário, preferencialmente com grupos de estudo.

- Resolução dos exercícios:
 - Após o enunciado ser projetado, realizem as etapas do slide anterior.
 - Quando tiverem um proposta de resolução, um grupo escreve a resolução na lousa. O grupo deve explicar a resolução.
 - Se algum grupo tiver uma resolução alternativa, pode escrever a resolução na lousa. O grupo deve explicar a resolução. Nesse caso, a sala vota em qual resolução prefere, caso elas tenham encontrado respostas distintas.
- Depois disso, discutiremos a(s) resolução(ões).

Exercício 1

A trindade do contágio financeiro

Com base em Kaminsky, Reinhart, and Vegh (2003), explique por que as crises do Brasil (1999), da Argentina (2001) e da Turquia (2001) não resultaram em episódios de contágio, mas os eventos da Tailândia (1997) e Rússia (1998), sim.

Exercício 2

Movimento de “manada”

Explique as diferenças entre **“Cascata” informacional** e **“Country-specific costly information”** para explicar movimentos de “manada”

Exercício 3

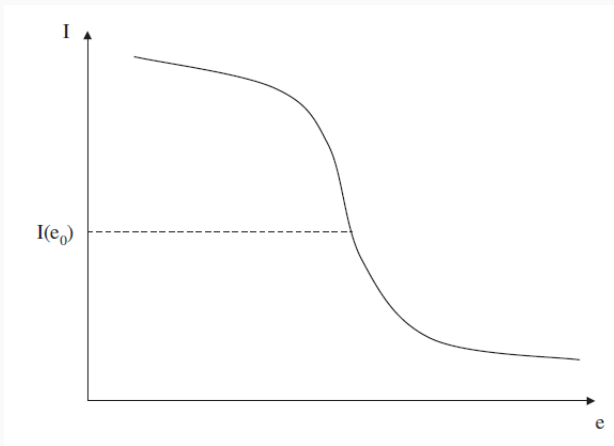
Modelo de crises cambiais de terceira geração

Leia o *abstract* e as páginas 459–464 de Krugman (1999). Com base no que o autor desenvolve no artigo e nos elementos necessários para o contágio financeiro apresentados em Kaminsky, Reinhart, and Vegh (2003), explique como uma crise cambial pode ocorrer (i) em um país sem problemas nos fundamentos macroeconômicos (como nos modelos de crises cambiais de primeira geração) e (ii) sem ser decorrente de uma profecia “auto-realizável” (*self fulfilling crisis* como nos modelos de crises cambiais de segunda geração).

Exercício 4

Exposição da empresas à depreciação cambial

Assuma que a curva de investimento agregado da economia possa ser representada conforme a figura de Röthig, Semmler, and Flaschel (2007) representada abaixo:



Exposição da empresas à depreciação cambial

Relacione (i) a exposição da empresas à depreciação cambial trabalhada em Krugman (1999) com (ii) elementos necessários para o contágio financeiro apresentados em Kaminsky, Reinhart, and Vegh (2003) e (iii) a curva de investimentos como a de Röthig, Semmler, and Flaschel (2007) para explicar a origem e os mecanismos de transmissão de uma crise cambial proveniente do contágio financeiro.

- Kaminsky, Graciela L, Carmen M Reinhart, and Carlos A Vegh. 2003. "The Unholy Trinity of Financial Contagion." *The Journal of Economic Perspectives* 17 (4): 51–74.
- Krugman, Paul. 1999. "Balance Sheets, the Transfer Problem, and Financial Crises." In *International Finance and Financial Crises*, 31–55. Springer.
- Röthig, Andreas, Willi Semmler, and Peter Flaschel. 2007. "Hedging, Speculation, and Investment in Balance-Sheet Triggered Currency Crises." *Australian Economic Papers* 46 (3): 224–33.